

## Conselho Gestor Micro bacia do Alto Rio Preto

### **Ata da reunião do Conselho Gestor da Microbacia do Alto Rio Preto realizada em 09 de novembro de 2011, no Centro Cultural Visconde de Mauá, na vila de Visconde de Mauá**

A reunião foi aberta por Márcia Patrocínio, diretora do CCVM, que saudou os presentes e deu informações sobre a exposição atual, do artista Carlos Duarte, de Resende e ex-morador na região de Visconde de Mauá

A seguir foi lida a ata da última reunião do CG, realizada em 08/10/2011 (primeiro ponto da pauta), que foi aprovada (ver anexo).

O segundo ponto da pauta versou sobre o relatório da AMAR apresentado ao Ministério Público Federal, informando o que vem sendo realizado por aquela Agência para evitar ou conter impactos ambientais nas obras em andamento nas RJ-163 e RJ-151. O fiscal ambiental Eleno Corrêa apresentou o relatório, que foi folheado por vários conselheiros; esses, porém, foram informados de que o CG precisa solicitar por escrito para obter uma cópia do mesmo. O fiscal Eleno informou ainda que foi realizada uma vistoria na RJ-151 que verificou que as obras extrapolam os parâmetros de mera “conservação” (conforme especificados na resolução CONEMA-RJ 04/2008), e que a AMAR realizará agora uma vistoria técnica para determinar as sanções a serem aplicadas.

O terceiro ponto da pauta foi adiado para o final da reunião, em virtude de sua complexidade.

Sobre o quarto ponto, dedicado à Tabela Pública de Informações incluída no portal do INEA, os conselheiros foram informados por ... ..., encarregado pelo programa de Comunicação Social da equipe da UERJ que vem implementando o Plano Básico Ambiental – PBA, que as respostas estão começando a aparecer. A engenheira Carmen Lúcia Petraglia, da Secretaria de Obras-RJ, recomendou que, além das informações, a tabela deve disponibilizar os “links” que dão acesso aos documentos na íntegra.

Com relação ao quinto ponto, sobre o aluguel de uma sala na vila de Visconde de Mauá pela AMAR, os presentes foram informados pela engenheira Solange Pinto que o processo continua correndo na Prefeitura de Resende, dependendo agora de uma declaração dos responsáveis pelo “Shopping Aldeia dos Imigrantes” informando formalmente o valor e a destinação da taxa de condomínio cobrada.

Sobre o sexto ponto da pauta, a ex-coordenadora do CG, Patrícia de Carvalho, repassou os documentos do Conselho para o atual secretário, Joaquim Moura, que deverá registrá-los, organizá-los e disponibilizá-los na página provisória do CG na internet.

Quanto aos relatórios de implementação do PBA, os conselheiros foram informados pelo coordenador do PCS do PBA que já estão disponíveis, no portal do INEA, os referentes aos meses de setembro e agosto. Foi então comentado que os “links” que dão acesso aos relatórios não são comunicativos, e precisam informar melhor quanto aos documentos aos quais eles dão acesso. O colaborador Marcelo Brito informou que, a partir da disponibilização dos relatórios, a Câmara Técnica de Acompanhamento do PBA começará a analisar a implementação dos mesmos.

Respondendo a perguntas sobre o PBA para a RJ-151, os representantes da Seobras-RJ informaram que as obras no trecho entre a vila de Visconde de Mauá e a Ponte dos Cachorros não precisam de tal plano ambiental por se tratarem de meras “obras de conservação”. Quanto ao trecho da vila de Visconde de Mauá e Maringá, informaram que será contratado um novo PBA junto à UERJ. Informaram ainda que a licitação desse trecho da RJ-151 está em andamento, tramitando normalmente e atendendo às demandas do TCE-RJ. O arquiteto Vicente Loureiro, da Seobras, comunicou que aquela Secretaria está



## Conselho Gestor Microbacia do Alto Rio Preto

ultimando um cronograma das próximas ações, para que a comunidade possa se preparar para as alterações em sua rotina e perspectivas.

Informou ainda que já foram licitadas as obras de adequação ambiental da RJ-163, incluindo as zoopassagens subterrâneas e aéreas, e a revegetação das áreas laterais da estrada. A engenheira Carmen se comprometeu em verificar a possibilidade de efetuar as compras de mudas arbóreas diretamente de viveiristas locais, conforme sugestão da conselheira Patrícia Carvalho.

Os representantes da Seobras informaram que os mirantes ainda não foram licitados, bem como a construção de uma instalação a ser ocupada por equipe do Parque Nacional de Itatiaia, junto ao poço do “Escorrega”, no Rio Preto. Informaram que a delimitação do PNI está sendo redefinida, razão pela qual a Seobras está retardando a realização das obras vinculadas a essa iniciativa. Quanto ao pórtico, foi redefinido o local de sua instalação, e a obra será iniciada em breve. Outra obra – a recuperação da casa do IBAMA na vila de Visconde de Mauá – também será realizada em breve. A realização de todas essas obras estará programada no cronograma de ações acima referido.

Vicente Loureiro enfatizou a necessidade de a comunidade se preparar para a sua função de protagonista essencial na gestão da estrada-parque. Na verdade, a nossa E-P não atravessa parque nacional – o que tornaria o ICMBio um co-gestor natural na gestão do empreendimento. De fato, a nossa E-P atravessa uma APA, mas o ICMBio não tem o domínio da área como teria dentro de um parque nacional. O Conselho Gestor precisa organizar a comunidade para co-gerir os aspectos ambientais da E-P juntamente com o INEA.

Após essa manifestação dos representantes da Seobras, Solange Pinto, da AMAR agradeceu, em nome do CG, a sua presença e as informações que eles trouxeram, que vieram se somar aos esforços da comunidade no sentido de fortalecer este colegiado.

Quanto ao oitavo e último ponto da pauta, relativo à poluição sonora provocada por carros com equipados com sistemas de som potentes, a representante da AMAR informou que aquela Agência oficiou à Polícia Militar, mas não houve resposta. Ficou decidido que a AMAR tornará a oficial à PM convidando um representante do comando daquela corporação a vir à próxima reunião (07/12/2011) do CG para discutir as melhores ações para coibir essa e outras formas de delitos que tendem a crescer com o aumento da visitação e da população.

Com relação à reclamação de um morador, relacionada com a poluição sonora produzida pelos freqüentadores da “Prainha”, na vila de Visconde de Mauá, o CG decidiu realizar uma análise da situação e da conformidade da obra de acesso à APP do Rio Preto realizada com o projeto aprovado.

A seguir foi retomado o terceiro ponto da pauta, referente à carta do Conselho Gestor ao Ministério Público Estadual, comunicando o seu apoio à iniciativa da promotora daquela instituição, que requer a “antecipação da tutela” das obras em andamento para evitar maiores danos ambientais. A minuta da carta foi lida e ficou decidido que será reescrita de modo a evitar considerações detalhadas que podem se tornar desatualizadas diante da rápida dinâmica dos eventos, e se limitar a expressar o apoio com base nos documentos oficiais (laudos e vistorias) produzidos pelo ICMBio e pela AMAR. A nova versão será submetida aos conselheiros pela internet, e enviada após aprovação pelos mesmos.

A seguir foram abordados os “assuntos gerais” inscritos:

- a. Daniel Brito, do INEA-RJ, informou que o evento “Jogue Limpo com o Rio Preto” foi adiado para os dias 4 e 5 de dezembro, incluindo dois fóruns – “SOS Rio Preto” e “Cultura, Ambiente e Memória Audiovisual”. Considerando que o “SOS Rio Preto” focaliza o assunto “saneamento”

**Centro de Gestão Integrada – Av. Pres. Wenceslau Brás, s/n – Visconde de Mauá – Resende-RJ**  
**Tel. 24-33872240 / 33872177 - CEP: 27553-970**

## Conselho Gestor Micro bacia do Alto Rio Preto

(tema mais votado como prioritário pelas associações locais), ficou decidido que o Conselho Gestor participará deste fórum.

- b. Luis Felipe César, da Crescente Fértil, informou que o “I Fórum do Rio Preto”, marcado para o dia 10/12/2011 (e depois adiado para o início de 2012) terá o objetivo de discutir o que fazer diante da planejada construção de duas “pequenas centrais hidrelétricas” nesse rio, além da cachoeira da Fumaça. A ideia é garantir que o Rio Preto possa continuar livre de tais intervenções, em função de suas especificidades e importância ecológica.
- c. Alfredo Carvalho informou que o programa de Educação Ambiental que a UERJ vem implementando, no âmbito do PBA, vem sendo realizado sem a devida participação da comunidade – inclusive das entidades e dos moradores mais envolvidos com as iniciativas ambientais, há décadas. O representante da equipe da UERJ explicou os procedimentos que vêm sendo adotados, mas ficou patente que os conselheiros locais prefeririam participar mais do planejamento, em vez de serem convidados (quando o são) para eventos considerados insuficientes diante das nossas necessidades, agravadas pela facilitação do acesso e suas consequências socioambientais. Quanto à recomendação de a equipe da UERJ melhorar a comunicação com a comunidade e suas entidades, a conselheira Agmar ....., da Associação dos Pequenos Produtores e Artesãos de Visconde de Mauá solicitou a melhoria também das entidades entre si e do Conselho Gestor com as mesmas.
- d. Para a pauta da próxima reunião, foram propostos os seguintes itens:
  - Medidas para o controle da poluição sonora e outros delitos, com a presença de representante do comando da Polícia Militar.